


DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR

Um guia para professores
em formação.

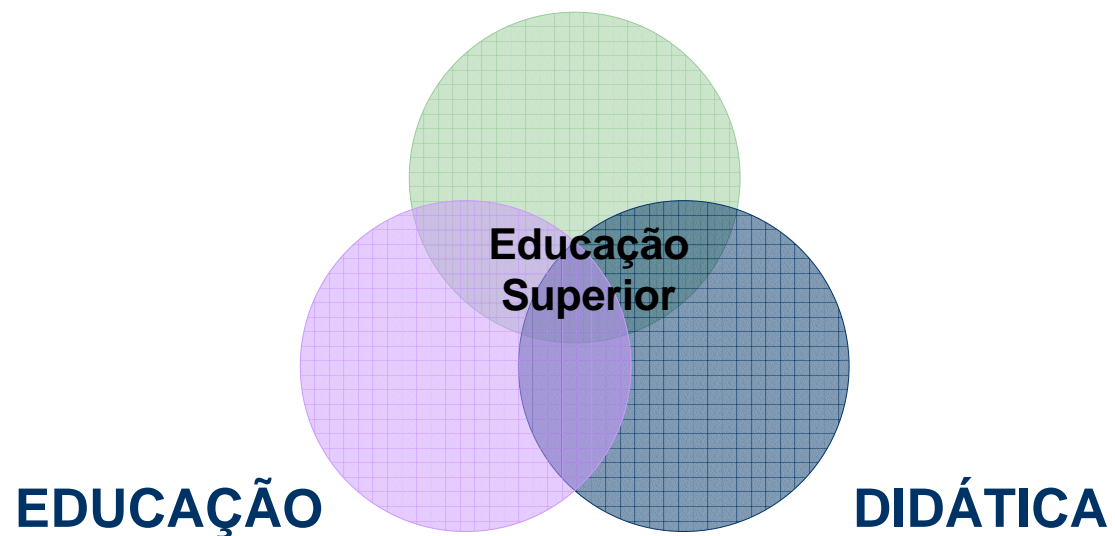


Conceito de Didática

Ramo da ciência pedagógica, cujo objeto de estudo é o processo de ensino e suas múltiplas determinações. Caracteriza-se como mediação entre "o que", "como" e "para que" desse processo com a intenção de promover o encontro formativo entre o aluno e a matéria de ensino. Explicita o vínculo entre teoria do ensino e teoria do conhecimento.

Didática do Ensino Superior

PEDAGOGIA / ANDRAGOGIA



Princípios da Didática do Ensino Superior - Planejamento

- Conteúdos (**o quê?**)
- Estratégias de ensino/aprendizagem (**como?**)
- Objetivos (**para quê?**)
- Avaliação (**acompanhamento do processo**)

O planejamento deve:

- Ser elaborado com base em objetivos realistas, levando em consideração os meios disponíveis para alcançá-lo.
- Envolver conteúdos que efetivamente constituam meios para o alcance dos objetivos

O planejamento deve:

- Prever tempo suficiente para garantir a assimilação dos conteúdos por parte dos alunos.
- Ser flexível o suficiente para possibilitar o ajustamento de situações que não foram previstas.

Conteúdos (o quê?)

- Relacionam-se com o plano curricular
- Devem adaptar-se aos interesses, capacidades e necessidades dos alunos.
- Os conteúdos podem ser divididos em temáticas e abordados como unidades (não mais que 5) da disciplina.

Estratégias de ensino/aprendizagem

Cultura de Ensino	Cultura de Aprendizagem
Foco na instrução, treinamento, ensino, conteúdo e no controle massificação, competição	Foco na construção, capacitação, aprendizagem, desenvolvimento de competências e habilidades, respeito ao desenvolvimento, colaboração
Cursos clássicos mediados pela tecnologia, CAI, CBT, WBT, ensino a distância	Comunidades de aprendizagem, redes de convivência, educação aberta e à distância
Seqüência linear de conteúdos	Construção de redes de informações

Estratégias de ensino/aprendizagem

Cultura de Ensino	Cultura de Aprendizagem
Ensino por instrução	Processo de construção do conhecimento – autoria e autonomia
Interação reativa	Interação mútua
Espaço hierárquico – coação e conformismo, respeito unilateral	Espaço heterárquico – cooperação, respeito mútuo
Centrado na atividade do professor, instrução, exercícios e provas	Centrado na atividade do aluno, identificação e resolução de problemas, professor como mediador, co-participante
Avaliação como controle, produto final: para testar, comparar, classificar	Avaliação como processo e “encontros” de rumos

Estratégias de ensino/aprendizagem

- Escolha estratégias que facilitem a aprendizagem dos conteúdos de forma significativa.
- Procure diversificar as estratégias, de modo que a aula não se torne cansativa.

Objetivos

- Os objetivos são uma definição clara e precisa do que se espera que o aluno seja capaz de fazer ao término do curso/disciplina.
- Os objetivos devem ser focados no aluno e não no conteúdo.

Objetivos

- O educador precisa conhecer a meta que dará sentido às suas aulas, assim será possível definir o caminho mais adequado para onde se quer chegar.
- O estabelecimento dos objetivos servirá para orientar o professor quanto a seleção dos conteúdos, a escolha das estratégias e elaboração de instrumentos para avaliação.

Avaliação

- Esta é uma importante etapa, na qual o professor poderá analisar o desempenho do aluno em relação aos objetivos e sua própria prática no decorrer das aulas.
- A avaliação formativa deve ser entendida como um processo, com 4 etapas: inicial, reguladora, final e integradora.

Avaliação Formativa: Etapa Inicial

- Esta deve responder as seguintes perguntas:
 - O que os alunos sabem em relação ao que eu (professor) quero ensinar?
 - Que experiências tiveram?
 - O que são capazes de aprender?
 - Quais são seus interesses?
 - Quais seus estilos de aprendizagem?
- Este tipo de avaliação não pode ser estática, pois precisa avaliar todo o processo de aprendizagem

Avaliação Formativa: Etapa Reguladora

- Consiste em analisar o que o aluno está aprendendo no decorrer do processo.
- A avaliação passa a ser um instrumento educativo, com o propósito de modificação e evolução contínua do aluno.

Avaliação Formativa: Etapa final

- Avalia o conhecimento e os resultados obtidos no decorrer do processo
- Análise do processo de aprendizagem do aluno e os caminhos que ele percorreu.

Avaliação Formativa: Etapa Integradora

- Constitui-se como um informe global do processo, que a partir do conhecimento inicial, manifesta a trajetória seguida pelo aluno, as medidas específicas que foram tomadas e o resultado final do processo.
- A partir desta avaliação, é possível fazer previsões sobre o que é necessário continuar fazendo e o que precisa ser feito novamente.

Sugestões de Leitura

- SANTOS, Edméia. ALVES, Lynn (orgs.). **Práticas pedagógicas e tecnologias digitais.** – Rio de Janeiro: E-papers, 2006.
- TIFFIN, Jonh. **A universidade virtual e global** / Jonh Tiffin e Lalita Rajasingham; tradução Vinícius Figueira. – Porto Alegre: Artmed, 2007.
- GIL, Antonio Carlos. **Didática do ensino superior.** – 1ª ed. – 2ª reimpr. – São Paulo: Atlas, 2007.
- TARDIF, Maurice. LESSARD, Claude. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas.** 3ª ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- VEIGA, I. P. A. (Org.) . **Lições de Didática.** 1. ed. Campinas - São Paulo: Papirus, 2006.
- VEIGA, I. P. A. (Org.) . **Repensando a Didática.** 22ª. ed. Campinas - SP: Papirus, 1999.